

138

OS MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS AQUÁTICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE SÃO JOSÉ DOS AUSENTES, RS, BRASIL. *Marcelo D.C. Casagrande¹, Fabiane Majolo², Georgina Bond-Buckup³, Alessandra A P. Bueno³, Ludwig Buckup* (Departamento de Zoologia, PPG Biologia Animal, Instituto de Biociências, UFRGS).

O Laboratório de Crustáceos do Departamento de Zoologia da UFRGS vem se ocupando, há dois anos, do levantamento da macrofauna de invertebrados aquáticos bentônicos dos ambientes lóticos nas cabeceiras do Rio de Antas e do Rio Pelotas, no município de São José dos Ausentes, RS, Brasil. Esta investigação integra o programa “São José dos Ausentes, Povo e Paisagem”, da UFRGS, que inclui o estudo do impacto ambiental provocado pela introdução da “Truta Arco-Iris” nas bacias hidrográficas da Região. Nesse sentido, busca-se informações sobre a composição da biota aquática que está envolvida nas teias alimentares centradas na presença do referido peixe exótico. As coletas de material biológico vem sendo feitas de forma bimestral, com o uso de amostrador modelo “Surber”. Mediu-se, ainda, em cada saída de campo, a temperatura da água, a porcentagem de Oxigênio dissolvido, a Condutividade e o pH. Foram encontrados representantes de Platyhelminthes-Turbellaria, Nemertinea, Annelida-Hirudinea, Crustacea-Copepoda, Crustacea-Amphipoda, Crustacea-Aeglidae, Crustacea-Trichodactylide, Insecta, Acarina, Mollusca, (1- IC-Fapergs, 2- IC-Propesq/UFRGS, 3-CNPq).